

ANEXO AO BALANÇO E ÀS DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DO EXERCÍCIO FISCAL DE 2007
(Valores expressos em €UROS)

INTRODUÇÃO

A empresa " ACV - Agência de Câmbios de Vilamoura, Lda." é uma sociedade por quotas, com sede em Vilamoura, e tem como principal actividade a intermediação monetária.

NOTA 3.

As demonstrações financeiras foram preparadas, em todos os seus aspectos materiais, em conformidade com as disposições do Plano de Contas para o Sistema Bancário, preparadas segundo a convenção dos custos históricos e na base da continuidade das operações, em conformidade com os princípios contabilísticos da prudência, especialização dos exercícios, consistência, substância sobre a forma e materialidade.

NOTA 11.

Imobilizações Corpóreas e Incorpóreas (Anexo Balanço)

NOTA 16.

Despesas de Estabelecimento - Despesas efectuadas com a constituição da sociedade, nomeadamente publicações nos jornais e pagamento ao advogado, bem como, despesas efectuadas com a alteração do Pacto Social e publicações semestrais no Diário da República, dos balanços da empresa:

41. Imobilizações Incorpóreas	Ano 2007	Ano 2006
41.1- Despesas de Estabelecimento		
41.10 - De constituição	3.107,54	3.107,54
41.19 - Outras	1.414,30	1.414,30
41.2 - Custos Plurianuais		
41.20 - Aumento de Capital	358,84	358,84
SALDO	4.880,68	4.880,68

NOTA 27.

Os saldos das contas Despesas com Custos Diferidos e Custos a Pagar, demonstram-se como segue:

52 - Custos a Pagar	Ano 2007	Ano 2006
52.8 - Outros Custos a Pagar		
52.89 - Imposto de selo e Outros	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00
55 - Despesas com Custos Diferidos		
55.7 - Outras		
55.70 - Seguros		
55.7001 - Seguro Acidentes de Trabalho	133,34	48,24
55.7002 - Seguro Multiriscos	39,28	25,28
55.7903 - Seguro de Roubo	394,10	390,79
55.7004 - Seguro Automóvel	71,89	89,04

55.7005 - Seguro Recheio	4,17	0,00
55.7006 - Seguro Valores	56,87	0,00
TOTAL	699,65	553,35

NOTA 31.

Demonstração da natureza e valor dos elementos patrimoniais que integram as seguintes rubricas do Balanço:

RUBRICA 13 do ACTIVO:

270022 - Pagamentos por Conta de IRC 1.333,60 €

TOTAL 1.333,60 €

RUBRICA 4 do PASSIVO:

36.00 - Fornec. Imob. Locação Financeira 0,00 €

36.09 - Outros Fornecedores
52,37 €

36.90 - Credores Diversos 18.143,34 €

39.00 - Sector Público Administrativo 3.613,95 €

TOTAL 21.809,66€

NOTA 34.

O número médio anual de trabalhadores foi de 6.

NOTA 35.

O montante das remunerações atribuídas no exercício, aos órgãos de gestão, atingiu em 2007 o montante de 10.500,00 €EUROS:

	ANO 2007	ANO 2006
73.0 - Remuneração Órgãos Gestão		
73.00 - Remuneração Mensal		9.000,00
	9.000,00	
73.01 - Subsídio de Natal e Férias	1.500,00	875,00
TOTAL	10.500,00	9.875,00

NOTA 36.

O capital social é de 149.640,00 €EUROS e está dividido em duas quotas, assim distribuídas:

- ✓ João Manuel de Oliveira Quinta Gomes - 89.784,00 €
- ✓ Rosilda Maria Sola Viegas Quinta Gomes - 59.856,00 €

NOTA 37.

Os sócios detêm individualmente as seguintes percentagens do capital social da empresa:

- ✓ João Manuel de Oliveira Quinta Gomes - 60%
- ✓ Rosilda Maria Sola Viegas Quinta Gomes - 40%

NOTA 45.

O montante das operações de locação financeira, está incluído na Rubrica 10. do ACTIVO e totaliza 8.407,12 €EUROS, conforme se discrimina:

	ANO 2007	ANO 2006
42.8 - Imob. Locação Financeira		
42.812 - Equipamento Informático	8.407,12	8.407,12
TOTAL	8.407,12	8.407,12

A GERÊNCIA

O TÉCNICO DE CONTAS

Vilamoura, 22 de Janeiro de 2008

ACV-Agência de Câmbios de Vilamoura, Lda
Sede: Avª Marina, Edifício Olympus, Loja 25
Vilamoura
8125-410 QUARTEIRA

BALANÇO EM 31 DEZEMBRO DE 2007
Após Apuramento Resultados

Contribuinte nr. 502.905.344
Capital social: 149.640,00 EUROS

ANEXO I

(Unidades:) EUROS

CÓDIGO DAS CONTAS	ACTIVO	ANO			ANO ANTERIOR (LÍQUIDO)	CÓDIGO DAS CONTAS	PASSIVO	ANO	ANO ANTERIOR
		ACTIVO BRUTO	AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES	ACTIVO LÍQUIDO					
10+11+130	1. Caixa e Disponibilidades em Bancos Centrais	296614		296614	216034	30+31+35 (6)	1. Débitos para com instituições de crédito	56250	14190
12+13-130	2. Disponibilidades à vista sobre instit.de crédito	3982		3982	33099	30020+30120+30220+31020+31220+31320+31920	a) À vista		
20+21+280+281+2880+2881+2890+2891-29000-29001-29010-29011-2951	3. Outros créditos sobre instit. De crédito					1-1a)	b) A prazo ou com pré-aviso		
16+22+23+282+283+287+2882+2883+2887+2892+2893+2897-29002-29003-29012-29013-29017-2952	4. Créditos sobre clientes					32+33+35 (6)	2. Débitos para com clientes		
240+241+245+255+2480+250+251+2580+26+2840+2884+2894+290140-2920+2925-2953	5. Obrigações e outros títulos de rendimento fixo					3213+3223	a) - Depósitos de poupança		
2400+2401+2410+2500+2501+2510+2600+2601+2610+2840+2884+2894+290140-29200-29210-2925-2953	a) Obrigações e outros títulos de rendimento fixo - de emissores públicos					32-3213-3223+33+35+3200+3210+3220+3230	b) - Outros débitos ba) - À vista		
2402+2411+2412+245+255+2480+2502+2511+2512+2580+2602+2611+2612+2840+2884+2894+290140-29209-29219-2925-2953	b) Obrigações e outros títulos de rendimento fixo - de outros emissores					b) - ba)	bb) - A prazo		
2480+2580	(Dos quais: Obrigações próprias)	()	()	()	()	34	3. Débitos representados por títulos		
243+244+245+255+2481-24810-2490-2491+253+254+2581-25810+2841-290141-291-2923-2924-2925-2953+5624(dev)	6. Acções e outros títulos de rendimento variável					341	a) - Obrigações em circulação		
400-490	7. Participações					340+342+349	b) - Outros		
401-491	8. Partes do capital em empresas coligadas					36+39	4. Outros passivos	21810	23745
41+460+4690-481	9. Imobilizações incorpóreas	4881	4453	428	748	52+54+56(cre)+58(cre)+ 59(5)	5. Contas de regularização		
42+461+462+463+468+4691-482+420+4280+461-4820-48280	10. Imobilizações corpóreas (Dos quais: Imóveis)	76621	56648	19973	25762	610+611+612+613	6. Provisões para riscos e encargos		
27003	11. Capital subscrito não realizado					612	a) - Provisões para pensões e encargos similares		
24810+25810	12. Acções próprias ou partes capital próprias					610+611+613	b) - Outras Provisões		
14+15+19+27-27003-29007-2959-299+402+409+499	13. Outros activos	1333		1333	4185	619	6A. Fundo para riscos bancários gerais		
51+55+56(dev)+58(dev)+59	15. Contas de regularização	930		930	783	60	8. Passivos subordinados		
69(dev)	16. Prejuízo do exercício			0		62	9. Capital subscrito	149640	149640
						632	10. Prémios de emissão		
						630+631+635+639	11. Reservas	17746	16303
						633	12. Reservas de reavaliação		
						66	13. Resultados Transitados	75290	62307
						69(cred)	14. Lucro do exercício	2524	14426
	TOTAL DO ACTIVO	384361	61101	323260	280611		TOTAL DO PASSIVO	323260	280611

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31/12/2007

Após Apuramento Resultados

(Unidades:) Euros

CÓDIGO DAS CONTAS	DÉBITO	ANO	ANO ANTERIOR	CÓDIGO DAS CONTAS	CRÉDITO	ANO	ANO ANTERIOR
70	A . CUSTOS				B. PROVEITOS		
	1. Juros e custos equiparados.....	10252	719	80	1. Juros e proveitos equiparados.....		
71	2. Comissões.....			80240+80241+80245+	Dos quais:		
				80250+80251+80255+8026	(- de títulos de rendimento		
72	3. Prejuízos em operações financeiras.....		20	81	fixo).....		
				81-81400-81401	2. Rendimentos de títulos.....		
73+74	4. Gastos gerais administrativos.....	136535	120010		a) - Rendimentos de acções, de quotas		
73	a) - Custos com o pessoal.....	61481	39434	81400	e de outros títulos de rendimento		
	Dos quais:			81401	variável.....		
730+731	(- salários e vencimentos).....	(50399)	(31964)		b) - Rendimentos de participações.....		
732+733	(- encargos sociais).....	(10881)	(6999)	82	c) - Rendimento de partes de capital em		
	Dos quais:			83	empresas coligadas		
73290+73291+73292	(- com pensões).....			840+841+842+843+	3. Comissões.....	33560	27484
74	b) - Outros gastos administrativos.....	75054	80576	845+849	4. Lucros em operações financeiras.....	119828	108699
78	5. Amortizações do exercício.....	11378	5972		5. Reposições e anulações respeitantes a		
				844	correções de valor relativas a créditos		
77	6. Outros custos de exploração.....		1500		e provisões para passivos eventuais e		
					para compromissos.....		
790+791+792+793+	7. Provisões p/ crédito de cobrança duvidosa				6. Reposições e anulações respeitantes a		
795+799	e crédito vencido e p/ outros riscos.....				correções de valor relativas a valores		
794	8. Provisões para imobilizações financeiras				mobiliários que tenham o carácter de		
	10. Resultado da actividade corrente.....				imobilizações financeiras, a participações		
671	11. Perdas extraordinárias.....	785	614	89	e a partes de capital em empresas coli-		
					gadas.....		
68	13. Impostos sobre lucros.....	1369	3029		7. Outros proveitos de exploração.....		
					8. Resultado da actividade corrente.....		
76	14. Outros impostos.....	2527	1393	672	9. Ganhos extraordinários.....	11982	11500
					11. Prejuízo do exercício.....		
69	15. Lucro do exercício.....	2524	14426	69			
	TOTAL.....	165370	147683		TOTAL.....	165370	147683



RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2007

Os proveitos totais do ano de 2007 foram de Euros 165.370,85 (Cento e sessenta e cinco mil trezentos e setenta euros e oitenta e cinco cêntimos) um pouco acima das nossas previsões.

Os proveitos acima mencionados apresentam um lucro bruto de Euros 3.893,36 (Três mil oitocentos e noventa e três euros e trinta e seis cêntimos) que depois de deduzido o imposto estimado de Euros 1.368,99 (Mil trezentos e sessenta e oito euros e noventa e nove cêntimos) apresentam um lucro líquido de Euros 2.524,37 (Dois mil quinhentos e vinte e quatro euros e trinta e sete cêntimos).

Assim a Gerência da empresa propôs a Assembleia-geral da Sociedade a aprovação das contas e do Balanço em 31 de Dezembro último e a distribuição dos resultados da seguinte forma:

- Retirar 10% para fundo de reserva legal ou seja, 252,47 Euros (Duzentos e cinquenta e dois euros e quarenta e sete cêntimos).
- O remanescente de Euros 2.271,93 (Dois mil duzentos e setenta e um euros e noventa e três cêntimos) seja transferido para a conta de resultados transitados.

Para o ano de 2008, prevê-se que os proveitos sejam de Euros 150.000,00 (Cento e cinquenta mil euros) e o lucro líquido da empresa seja de Euros 13.000,00 (Treze mil euros), uma vez que a nossa empresa encerrou dois postos de câmbios, que nos estavam a provocar prejuízo financeiro.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me atentamente.

João Manuel Quinta Gomes
Sócio-Gerente